



CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do cargo a que você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de questões indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.

4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.

5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.

6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras, que expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse* e que **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: AL - ES = Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo; CF = Constituição Federal de 1988; CGU = Controladoria-Geral da União; CNJ = Conselho Nacional de Justiça; CP = Código Penal; CPI = comissão parlamentar de inquérito; CTN = Código Tributário Nacional; DF = Distrito Federal; ECA = Estatuto da Criança e do Adolescente; ICMS = imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação; IPTU = imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana; ISSQN = imposto sobre serviços de qualquer natureza; ITBI = imposto sobre a transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física; LDO = lei de diretrizes orçamentárias; LOA = lei orçamentária anual; LRF = Lei de Responsabilidade Fiscal; MP = Ministério Público; PG-AL/ES = Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo; PPA = plano plurianual; RI-AL/ES = Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo; RJU/ES = Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado do Espírito Santo; STF = Supremo Tribunal Federal; STJ = Superior Tribunal de Justiça; TCE/ES = Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo; TCU = Tribunal de Contas da União; TJ/ES = Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para as questões de 1 a 4

A corrupção como fenômeno político

1 No Brasil, as denúncias de corrupção têm sido divulgadas pela grande mídia como se fossem uma característica do agrupamento político que está no poder. Tudo se passa como se pessoas de caráter duvidoso se aproveitassem do Estado em favor de seus interesses pessoais e grupais.

4 Essa forma de veicular denúncias e indícios reafirma muitos dos mitos acerca do fenômeno da corrupção. Podem-se inventariar alguns: a colonização portuguesa, que seria essencialmente patrimonialista, em contraposição ao “poder local” e ao “espírito de comunidade” da tradição anglo-saxã; a cultura brasileira, com seu universo miscigenado, tão criticado por perspectivas eugenistas do início do século XX, e sua “amoraldade macunaímica”, que não teria, mesmo após a independência e a República, conseguido separar o público do privado; a disjunção entre elites políticas e sociedade, como se as primeiras não fossem reflexo, direto e(ou) indireto, da última; a ausência de uma base educacional formal sólida como explicação para comportamentos não republicanos; 7 por fim, a ausência e(ou) fragilidade de leis e de instituições capazes de fiscalizar, controlar e punir os casos de malversação dos recursos públicos, como se o país fosse “terra de ninguém”.

13 Todas essas versões tendem a negligenciar o fato de que a corrupção, em graus variados, existe em todos os países e é, de certa forma, também um fenômeno sociológico. Assim, urge analisarmos a corrupção como fenômeno intrinsecamente político, que se refere, portanto, à maneira como o sistema político brasileiro está organizado.

16 A lógica do sistema político brasileiro é marcada pela privatização da vida pública, não em termos moralistas, mas sim quanto às estruturas que o sustentam. Por mais avanços que a sociedade e o Estado estejam vivendo desde a redemocratização e, sobretudo, desde a Constituição de 1988, ainda há uma incrível opacidade que encobre esquemas poderosos de tráfico de influência. As informações que deveriam ser públicas, como contratos estabelecidos entre o Estado e os agentes privados, são de difícil acesso; 19 a linguagem da administração pública continua hermética aos cidadãos comuns, a começar pelo orçamento; o processo licitatório é flagrantemente burlado pela própria natureza oligopólica da economia brasileira, principalmente nas obras “públicas” que envolvem bilhões de reais; não há no país uma “cultura política” de prestação de contas, por mais que avanços sejam observados desde a redemocratização e mesmo pela intensa mobilização da sociedade política organizada no Brasil.

22 O fato de mesmo o cidadão comum, pobre, não antever claramente a linha divisória entre o público e o privado é muito mais a expressão da forma como o Estado foi estruturado, e de sua apropriação por grupos distintos ao longo do tempo, do que propriamente 25 um fenômeno moral.

Francisco Fonseca. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. ano 5, n.º 50 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Infere-se dos argumentos do texto que

- Ⓐ constitui crença infundada sobre a corrupção no Brasil considerar que a fusão entre público e privado é característica decorrente do fato de não predominarem no país traços culturais de uma única etnia.
- Ⓑ a cultura dos povos ibéricos, quando comparada à dos anglo-saxões, foi mais pernicioso do que esta para a estruturação política de suas colônias.
- Ⓒ o país, apesar de possuir um sistema de educação bem estruturado, não consegue erradicar de sua história política práticas escusas que privilegiam os interesses de poucos.
- Ⓓ uma das mais acuradas explicações para a corrupção no país apresenta uma abordagem que desqualifica as instituições brasileiras de fiscalização e controle de gastos públicos.
- Ⓔ a colonização portuguesa é a primeira causa da corrupção brasileira, por ter-se baseado na apropriação indevida de terras e em sua transmissão hereditária aos membros das famílias colonizadoras.

QUESTÃO 2

Com relação às estruturas linguísticas do texto, assinale a opção correta.

- A Nas linhas 20 e 22, o elemento “pela” tem a função de introduzir, respectivamente, nas orações em que ocorre, o agente da ação verbal e circunstância de causa ou motivo.
- B Nas linhas 1 e 24, o vocábulo “como” está empregado como indicador de modo.
- C Os vocábulos “tão” (l.6) e “quanto” (l.15) definem limites quantitativos para “criticado” (l.6) e “estruturas” (l.16), respectivamente.
- D Na linha 7, o pronome “que” introduz uma explicação, uma informação adicional sobre ‘amoralidade macunaímica’.
- E As expressões “a começar pelo” (l.19) e “por mais que” (l.21) denotam comparação.

QUESTÃO 3

Cada uma das opções abaixo apresenta um trecho do texto, seguido de uma proposta de sua reescritura. Assinale a opção em que a reescritura está gramaticalmente correta.

- A “urge analisarmos a corrupção como fenômeno intrinsecamente político, que se refere, portanto, à maneira como o sistema político brasileiro está organizado” (l.13-14) – é urgente que analisemos a corrupção como fenômeno inerentemente político, o qual concerne, por conseguinte, à maneira conforme a qual se organiza o sistema político brasileiro
- B “não há no país uma ‘cultura política’ de prestação de contas” (l.21) – neste país, não observam-se nenhuma “cultura política” de se prestar contas
- C “a linguagem da administração pública continua hermética aos cidadãos comuns” (l.19) – a linguagem administrativa do Estado brasileiro permanece impescrutável as massas
- D “a disjunção entre elites políticas e sociedade, como se as primeiras não fossem reflexo, direto e(ou) indireto, da última” (l.8-9) – a dissenção das elites políticas em relação a sociedade, como se estas não refletissem nessa, direta e(ou) indiretamente
- E “Todas essas versões tendem a negligenciar o fato de que a corrupção, em graus variados, existe em todos os países e é, de certa forma, também um fenômeno sociológico” (l.12-13) – Todas versões supra estão inclinadas a ignorarem o fato da corrupção existir, em diversos níveis, em qualquer país, consistindo, de certa forma, fenômeno igualmente sociológico

QUESTÃO 4

Quanto ao emprego dos sinais de pontuação no texto, assinale a opção correta.

- A No segundo parágrafo, o emprego de ponto e vírgula justifica-se por marcar a intercalação das orações que descrevem cada mito.
- B As vírgulas que isolam o trecho “com seu universo miscigenado” (l.6) poderiam ser substituídas por travessões, sem prejuízo para a correção gramatical do período e para o sentido do texto.
- C Na linha 13, o deslocamento do advérbio “intrinsecamente” para imediatamente após “analisarmos” exigiria que esse advérbio fosse pontuado entre vírgulas, para que se mantivessem o sentido e a correção gramatical do texto.
- D A vírgula imediatamente anterior a “por mais que avanços” (l.21), apesar de ser de uso facultativo, contribui para a concatenação das ideias do período em que ocorre.
- E No segundo e no quarto parágrafos, o emprego de aspas em algumas expressões sugere que o autor ratifica o sentido usual dessas expressões em contextos semelhantes àqueles em que estão empregadas no texto.

QUESTÃO 5

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Of. 012/2013-MJ

Brasília, 10 de agosto de 2013.

Assunto: Resolução n.º 12/2013-MJ

A Sua Excelência o Senhor
Fulano de Tal
Ministro de Estado da Saúde
70.000 – Brasília, DF

Considerando as informações acima, relativas à parte inicial de um ofício hipotético, assinale a opção que contém a forma correta do vocativo a ser empregado nesse ofício.

- A Senhor Ministro
- B Excelentíssimo Senhor Ministro
- C Digníssimo Ministro
- D Magnífico Senhor Ministro
- E Mui Digno Senhor Ministro

QUESTÃO 6

Considerando o uso, as características e os recursos do sistema operacional Windows 7, julgue os itens a seguir.

- I Na área de trabalho do Windows 7, é possível criar arquivos, diretórios e atalhos.
- II O Windows 7 suporta a instalação de *software* com extensão .amb, que permite a criação da pasta system32.
- III O Windows 7 não é imune a vírus de computador.
- IV O Internet Explorer em sua versão 6 é o navegador padrão utilizado no Windows 7.
- V O Windows 7 tem suporte nativo a redes locais.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 7



Na figura acima, que mostra o grupo Parágrafo da guia Início do Word 2010, a seta inclinada aponta para botão correspondente à função

- A Separador de Base.
- B Formatação de Parágrafo.
- C Tópicos Numerados.
- D Espaçamento entre linhas.
- E Bordas e Sombreamento.

QUESTÃO 8

Caso o usuário acesse uma página na Internet e lhe seja apresentado um certificado digital válido, é correto inferir que a conexão utilizada por esse usuário

- A estará não cifrada com o uso de MSN.
- B estará cifrada com o uso de HTTPS.
- C não estará cifrada com o uso de 3G.
- D não estará cifrada com o uso de HTTP.
- E estará cifrada com o uso de *pendrive*.

QUESTÃO 9

No Windows 7, a instalação e configuração de *hardware* e *software* pode ser feita a partir do(a)

- A barra do navegador Internet Explorer.
- B Painel de controle.
- C Power Shell.
- D Gerenciador de janelas.
- E Gerenciador de tarefas.

QUESTÃO 10

Suponha que determinado usuário deseje fazer uma pesquisa no Google utilizando a expressão exata *minha prova*. Nesse caso, o usuário deverá pesquisar por

- A [minha prova].
- B "minha prova".
- C {minha prova}.
- D (minha prova).
- E *minha prova*.